

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2025.

Presidência: Vereador Lucas Unai Denúncia. **Abertura:** 15h10min. **Quórum de Abertura:** Registrada a presença dos Vereadores membros da Comissão Paulo Arara (União Brasil), Lucas Unai Denúncia (Republicanos), Evaldo da Saúde (PSDB) e Aninha (NOVO). Ausente a Vereadora Professora Ivanilza Borges (PL), que foi substituída pelo seu suplente, Vereador Felipe Tá Na Hora.

Sumário: 1ª Parte: Expediente: Constatada a presença do quórum regimental, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da 11ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 15 de setembro de 2025. **2ª Parte: ORDEM DO DIA:** Inicialmente, o Presidente explicou que convocou esta reunião devida as várias reclamações que esta Casa tem recebido a respeito de deficiências apresentadas no serviço de limpeza urbana após a troca da empresa prestadora do serviço. Em seguida, o Presidente convidou para compor a mesa a Dra. Priscila Silva Ribeiro, advogada, e a Sra. Glaucia Cândido do Jesus, que é ex-colaboradora da atual empresa que presta o serviço de limpeza urbana na cidade de Unai. A Sra. Glaucia relatou que foi contratada no dia primeiro de setembro e, inicialmente, em uma reunião com os colaboradores a empresa prometeu fornecer uma garrafa térmica de água e, um fiscal, passaria de duas em duas horas para abastecer a garrafinha de água. Ocorre que a promessa não foi cumprida, fazendo com que os colaboradores precisassem utilizar o dinheiro do almoço para comprar água. Algumas colaboradoras não possuíam dinheiro, necessitando haver um compartilhamento da água comprada. Diante disso, a Sra. Glaucia afirma que, ao chegar na empresa, solicitou um representante da empresa para conversar e explicar o que estava acontecendo. Afirma que foi atendida pelo Sr. João e explicou a ele que sem água não iriam realizar a varrição das ruas. Neste momento, o Sr. João teria falado que solucionaria o problema. A Sra. Glaucia informa que de fato no dia quatro de setembro o Sr. João forneceu as garrafinhas de água. Porém, após isso, recebeu a notícia de que estava demitida, juntamente com a sua filha, sem maiores explicações. Afirma que recebeu informações de outras colaboradoras da empresa de que o Sr. João teria afirmado que a sua filha e ela foram demitidas por terem barulhado muito e ameaçado greve, o que causou incômodo aos gestores. Afirma que há casos de colaboradores com infecção de urina por não ter banheiro disponível, ter tido início de infarto devido a situação de trabalho, ter que ir embora para casa por não ter banheiro disponível. Relatou que há vários funcionários adoecendo por ter que realizar a limpeza das ruas durante o dia, sendo que com a empresa anterior era durante a madrugada. Afirmou que os materiais fornecidos pela empresa são de qualidade ruim, dificultando muito o trabalho diário. Em seguida, a Sra. Glaucia respondeu perguntas elaboradas pelos Vereadores, explicando que, inicialmente, foi contratada pela empresa anterior, sendo que depois foi avisada que haveria uma troca de empresa; que prestou serviço para a nova empresa por volta de 10 a 12 dias; que na empresa anterior trabalhava na madrugada, o que era mais confortável; que a empresa nova paga um salário um pouco melhor; que antes eram 60 colaboradores e, atualmente, são aproximadamente 28 colaboradores, o que não é suficiente para uma cidade do porte de Unai; que o ex-diretor da empresa, Vinícius, era uma excelente pessoa e lidava bem com os colaboradores, mas não sabe o motivo dele ter sido demitido, pois não houveram explicações; que tinha preferência pelo horário noturno, mas acredita que a mudança de horário foi para evitarem o pagamento de adicional noturno; que presenciou a colaboradora Adriana passando mal por causa do calor, inclusive sangrando o nariz e, posteriormente, tendo um início de infarto, mas, ao passarem a informação para a empresa, não obtiveram nenhum retorno; que a empresa filmava e fotografava frequentemente os funcionários durante o trabalho, inclusive quando distribuíram as garrafinhas de água e afirmavam que era para fiscalização; que a sua filha já passou mal por almoçar e logo voltar

